

Planos de aula / História / 7º ano / A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano

Os Estados modernos e o colonialismo europeu

Por: Julia Bittencourt Barbosa Correa / 10 de Junho de 2019

Código: **HIS7_07UND05**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Júlia Corrêa

Mentor: Andrea Kamensky

Especialista: Guilherme Moerbeck

Assessor pedagógico: Oldimar Cardoso

Ano: **7º ano do Ensino Fundamental.**

Unidade temática: **A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.**

Objeto(s) de conhecimento: **A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.**

Habilidade(s) da BNCC: **EF07HI07 Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.**

Palavras-chave: **Mercantilismo, colonialismo, grandes navegações, América.**

Materiais complementares



Documento
Contexto

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/T4M64qNU3TS5KU2WkKZgBxtuK5VtnDbskzUgw4euX9cT8E8SZHZA9CGtz9nq/his7-07und05-contexto.pdf>



Documento
Problematização

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/gskVvRCNzHQY9C3xB2vgFyHPYBffxyz6njkJZh5FBz3s8UVzZZZ2vRyKzCez/copia-de-his7-07und05-problematizacao.pdf>

Os Estados modernos e o colonialismo europeu

Slide 1 Sobre este plano

Este slide em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você possa se planejar.

Este plano está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade EF07HI07, de História, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.

Materiais necessários:

Caderno.

Lápis, borracha, canetas.

Textos e imagens impressas.

Material complementar:

Charge Contexto: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/T4M64qNU3TS5KU2Wkk07und05-contexto.pdf>

Texto Problematização: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/gskVvRCNzHQY9C3xB2v8de-his7-07und05-problematizacao.pdf>

Para você saber mais: Caso ache necessário aprofundar este tema, seguem algumas sugestões de leitura e filmes:

COSTA, João Paulo Oliveira e. "A formação do aparelho central da administração ultramarina no século XV" IN: Anais de História de Além-mar. Lisboa, n. 2.

GODINHO, Vitorino Magalhães. Os descobrimentos e a economia mundial, 2 vols. Lisboa: Editora Arcádia, 1963.

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.

Filme: 1492 - A conquista do paraíso. Ridley Scott, 1992.

Os Estados modernos e o colonialismo europeu

Ano: **7º ano do Ensino Fundamental.**

Unidade temática: **A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.**

Objeto(s) de conhecimento: **A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.**

Habilidade(s) da BNCC: **EF07HI07 Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.**

Palavras-chave: **Mercantilismo, colonialismo, grandes navegações, América.**

Os Estados modernos e o colonialismo europeu

Slide 2 Objetivo

Tempo sugerido: 2 minutos.

Orientações: Se for possível, projete para os alunos o objetivo da aula. Se não, escreva-o no quadro e realize a leitura coletiva com a sala. Certifique-se de que todos os alunos compreendam o objetivo e esclareça as eventuais dúvidas que surgirem.

Para você saber mais: Caso ache necessário aprofundar este tema, seguem algumas sugestões de leitura e filmes:

COSTA, João Paulo Oliveira e. "A formação do aparelho central da administração ultramarina no século XV" IN: Anais de História de Além-mar. Lisboa, n. 2.

GODINHO, Vitorino Magalhães. Os descobrimentos e a economia mundial, 2 vols. Lisboa: Editora Arcádia, 1963.

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.

Filme: 1492 - A conquista do paraíso. Ridley Scott, 1992.

Compreender o desenvolvimento do colonialismo no Estado moderno europeu

Os Estados modernos e o colonialismo europeu

Slide 3 Contexto

Tempo sugerido: 13 minutos.

Orientações: Nesta etapa os alunos irão ter o contato inicial com o tema a ser desenvolvido nesta aula. Ela é importante para que você perceba os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema. Para isso, faça com eles uma análise de fonte visual, neste caso uma charge. A análise deverá ser feita em conjunto com toda sala, com os alunos organizados inicialmente de maneira individual. Projete, se dispuser dos meios necessários, a charge para a sala. Se não houver como fazer a projeção, imprima a imagem e certifique-se de que todos os alunos recebam ou consigam vê-la, para que possam realizar a análise. Link para impressão da imagem: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/T4M64qNU3TS5KU2Wk07und05-contexto.pdf>

Faça questionamentos para a sala que auxiliem os alunos na análise da charge, como por exemplo: *Por que o personagem grita “Lucro à vista?” Qual a relação com o grito famoso de “Terra à vista” que aprendemos na escola como símbolo da chegada dos Europeus à América?* Os alunos devem entender a relação entre o encontro de novos territórios como uma fonte de lucro para a Europa, já que o objetivo dela é explorar as riquezas destas terras que foram “encontradas”.

Quais os objetivos das expedições colonialistas europeias no século XV/XVI? Aqui é esperado que os alunos respondam que o objetivo das expedições era encontrar ouro e metais preciosos. Aprofunde com eles que a necessidade europeia de expansão do seu mercado consumidor, da ideia de domínio europeu sobre o globo, a “missão civilizadora” europeia de imposição do seu domínio cultural sobre os outros povos e a expansão da fé cristã dentro da perspectiva da Contra-Reforma religiosa são também determinantes para que as expedições marítimas aconteçam nos séculos XV/XVI.

Você lembra o que é mercantilismo? Aqui é esperado que os alunos lembrem que o mercantilismo é uma fase de transição entre o feudalismo e o capitalismo onde a economia é centrada na lógica de mercado.

Como estas expedições se inseriram na lógica mercantilista da sociedade moderna europeia? É esperado que os alunos respondam que as colônias



Fonte: NOVAES, Carlos E. LOBO, César. Brasil para principiantes: de Cabral a Cardoso, 500 anos de novela. São Paulo: Ática. 1997, p. 15.

Os Estados modernos e o colonialismo europeu

irão servir como fonte de renda para a economia mercantilista dos impérios modernos europeus.

Quais as consequências do colonialismo para a Europa? E para as colônias? Espera-se que os alunos respondam que para a Europa o colonialismo significou seu crescimento e enriquecimento enquanto para as colônias a exploração levou a uma série de problemas. Destaque com eles que muitos dos problemas de subdesenvolvimento que os países de origem colonial sofrem são consequência dos anos de exploração colonial.

Para você saber mais: Caso ache necessário aprofundar este tema, seguem algumas sugestões de leitura e filmes:

COSTA, João Paulo Oliveira e. "A formação do aparelho central da administração ultramarina no século XV" IN: Anais de História de Além-mar. Lisboa, n. 2.

GODINHO, Vitorino Magalhães. Os descobrimentos e a economia mundial, 2 vols. Lisboa: Editora Arcádia, 1963.

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.

Filme: 1492 - A conquista do paraíso. Ridley Scott, 1992.

Os Estados modernos e o colonialismo europeu

Slide 4 Problematização

Tempo sugerido: 20 minutos.

Orientações: Nesta etapa os alunos irão aprofundar a reflexão sobre o tema proposto realizando uma análise de documento textual.

Organize a sala em grupos compostos de até quatro alunos e distribua a coletânea de textos para cada um dos grupos. Link para impressão do texto:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/gskVvRCNzHQY9C3xB2v8de-his7-07und05-problematizacao.pdf>

Após a distribuição do texto oriente os alunos a realizar a leitura e a análise de maneira conjunta, garantindo que todos os membros participem da atividade.

Questione os alunos sobre eventuais dúvidas de vocabulário que possam surgir e esclareça.

Auxilie na leitura e interpretação dos textos, chamando a atenção dos grupos para as partes importantes, que inclusive se relacionam com a discussão feita anteriormente durante a análise da charge. Atente para os seguintes trechos:

“Certo é, Senhores Príncipes, que onde há tais terras deve haver também uma infinidade de coisas lucrativas.” Aqui, os alunos devem conseguir relacionar com

o mercantilismo, onde o colonialismo entra como um dos expoentes da lógica comercial de obtenção de lucros, a partir da exploração de matéria-prima e expansão de mercado consumidor.

No segundo texto, ajude-os a perceber como o autor destaque que as grandes navegações tiveram importância fundamental na construção da nova sociedade Moderna européia, no contexto de transição entre o feudalismo e a Idade Moderna. Os alunos devem compreender que as expedições marítimas para a Europa significaram mais do que somente uma empreitada econômica mas também uma concretização das novas ideologias e pensamentos que estavam surgindo juntamente com a nova sociedade que se configurava na Europa em termos políticos, religiosos, econômicos, científicos etc. Destaque o trecho:

“Sua maneira de sentir e de entender as próprias relações humanas é impregnada pelo número, ao mesmo tempo pela consciência da mudança; a pouco e pouco cria-se um critério para distinguir o fantástico do real e o impossível do possível;

“Quanto lucro daqui se pode tirar, não escrevo. Certo é, Senhores Príncipes, que onde há tais terras deve haver também uma infinidade de coisas lucrativas. Mas não me detenho em nenhum porto, porque quero ver todas as outras terras que puder, para relatá-lo a Vossas Altezas.”

(Diário, 27/11/1492)

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: A questão do Outro. São Paulo: Martins Fontes, 1993. P. 13

Os Estados modernos e o colonialismo europeu

transformam-se, em complexidade contraditória, motivações e ideais.”

O objetivo aqui é que o aluno consiga compreender de maneira ampla a importância das grandes navegações dentro da conformação dos Estados modernos, entendendo que esta importância não se dá somente no âmbito econômico mas também no âmbito social e político. Reforce com os alunos a importância da centralização dos Estados no incentivo às expedições marítimas, dando como exemplo o porquê de Portugal ter sido pioneiro neste processo, justamente pela sua centralização política ter se dado antes dos demais reinos europeus. Além disso, os alunos devem compreender a importância da lógica mercantilista, que, ao mesmo tempo que fortalece e alimenta o lucro das coroas, ou seja, da nobreza, também alimenta o crescimento da classe burguesa, que será uma das grandes marcas do Estado moderno europeu. Destaque também o grande avanço científico que as expedições marítimas trouxeram para a cartografia, geografia e biologia, marcando uma ruptura com a época medieval. É importante também destacar o papel da Igreja Católica no colonialismo europeu, com a expansão forçada da fé católica sobre os povos nativos.

Os alunos devem também compreender que, ao passo que a expansão marítima marca um período de crescimento e avanço das sociedades modernas europeias, para os continentes que foram colonizados este processo significou anos de exploração das riquezas naturais dos países, escravidão, violência, genocídio dos povos nativos, aculturação e imposição de uma ideia de civilização e progresso centrada na cultura ocidental branca, deixando um legado de subdesenvolvimento econômico, político e social nos países coloniais que perdura até os dias de hoje.

Para você saber mais: Caso ache necessário aprofundar este tema, seguem algumas sugestões de leitura e filmes:

COSTA, João Paulo Oliveira e. “A formação do aparelho central da administração ultramarina no século XV” IN: Anais de História de Além-mar. Lisboa, n. 2.

GODINHO, Vitorino Magalhães. Os descobrimentos e a economia mundial, 2 vols. Lisboa: Editora Arcádia, 1963.

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: A

Os Estados modernos e o colonialismo europeu

questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado

Absolutista. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.

Filme: 1492 - A conquista do paraíso. Ridley Scott, 1992.

Os Estados modernos e o colonialismo europeu

Slide 5 Problematização

Orientações: Nesta etapa os alunos irão aprofundar a reflexão sobre o tema proposto realizando uma análise de documento textual. Organize a sala em grupos compostos de até quatro alunos e distribua a coletânea de textos para cada um dos grupos. Link para impressão do texto: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/gskVvRCNzHQY9C3xB2v/de-his7-07und05-problematizacao.pdf>

Após a distribuição do texto oriente os alunos a realizar a leitura e análise de maneira conjunta, garantindo que todos os membros participem da atividade.

Questione os alunos sobre eventuais dúvidas de vocabulário que possam surgir e esclareça. Auxilie na leitura e na interpretação dos textos, chamando a atenção dos grupos para as partes importantes, que inclusive se relacionam com a discussão feita anteriormente durante a análise da charge. Atente para os seguintes trechos:

“Certo é, Senhores Príncipes, que onde há tais terras deve haver também uma infinidade de coisas lucrativas.” Aqui, os alunos devem conseguir relacionar com o mercantilismo, onde o colonialismo entra como um dos expoentes da lógica comercial de obtenção de lucros, da exploração de matéria-prima e expansão de mercado consumidor.

No segundo texto, ajude-os a perceber como o autor destaque que as grandes navegações tiveram importância fundamental na construção da nova sociedade moderna europeia, no contexto de transição entre o feudalismo e a Idade Moderna. Os alunos devem compreender que as expedições marítimas para a Europa significaram mais do que somente uma empreitada econômica, mas também uma concretização das novas ideologias e pensamentos que estavam surgindo juntamente com a nova sociedade que se configurava na Europa em termos políticos, religiosos, econômicos, científicos etc. Destaque o trecho:

“Sua maneira de sentir e de entender as próprias relações humanas é impregnada pelo número, ao mesmo tempo pela consciência da mudança; a pouco e pouco cria-se um critério para distinguir o fantástico do real e o impossível do possível; transformam-se, em complexidade contraditória, motivações e ideais.”

“Ao desenrolar do fio dos anos a carta do globo é desenhada, o homem aprende a situar-se no espaço, a sua maneira de sentir e de entender as próprias relações humanas é impregnada pelo número, ao mesmo tempo pela consciência da mudança; a pouco e pouco cria-se um critério para distinguir o fantástico do real e o impossível do possível; transformam-se, em complexidade contraditória, motivações e ideais; a produção dos bens multiplica-se, o mercado à escala do mundo torna-se o vector dominante da evolução económica, forma-se o Estado burocrático e centralizado de matiz mercantilista.”

GODINHO, Vitorino Magalhães. Os descobrimentos e a economia mundial, 2 vols. Lisboa: Editora Arcádia, 1963. P. 11.

Os Estados modernos e o colonialismo europeu

O objetivo aqui é que o aluno consiga compreender de maneira ampla a importância das grandes navegações na conformação dos Estados modernos, entendendo que esta importância não se dá somente no âmbito econômico mas também no âmbito social e político. Reforce com os alunos a importância da centralização dos Estados no incentivo às expedições marítimas, dando como exemplo o porquê de Portugal ter sido pioneiro neste processo justamente pela sua centralização política ter se dado antes dos demais reinos europeus. Além disso, os alunos devem compreender a importância da lógica mercantilista, que ao mesmo tempo que fortalece e alimenta o lucro das coroas, ou seja, da nobreza também alimenta o crescimento da classe burguesa, que será uma das grandes marcas do Estado moderno europeu. Destaque também o grande avanço científico que as expedições marítimas trouxeram para a cartografia, a geografia e a biologia, marcando uma ruptura com a época medieval. É importante também destacar o papel da Igreja Católica no colonialismo europeu, com a expansão forçada da fé católica sobre os povos nativos.

Os alunos devem também compreender que, ao passo que a expansão marítima marca um período de crescimento e avanço das sociedades modernas europeias, para os continentes que foram colonizados este processo significou anos de exploração das riquezas naturais dos países, escravidão, violência, genocídio dos povos nativos, aculturação e imposição de uma ideia de civilização e progresso centrada na cultura ocidental branca, deixando um legado de subdesenvolvimento econômico, político e social nos países coloniais que perdura até os dias de hoje.

Para você saber mais: Caso ache necessário aprofundar este tema, seguem algumas sugestões de leitura e filmes:

COSTA, João Paulo Oliveira e. “A formação do aparelho central da administração ultramarina no século XV” IN: Anais de História de Além-mar. Lisboa, n. 2.

GODINHO, Vitorino Magalhães. Os descobrimentos e a economia mundial, 2 vols. Lisboa: Editora Arcádia, 1963.

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado

Os Estados modernos e o colonialismo europeu

absolutista. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.

Filme: 1492 - A conquista do paraíso. Ridley Scott, 1992.

Os Estados modernos e o colonialismo europeu

Slide 6 Sistematização

Tempo sugerido: 15 minutos.

Orientações: Nesta etapa os alunos devem desenvolver uma atividade que sistematize os conhecimentos que foram adquiridos durante a aula.

Após a leitura e a análise da imagem e dos textos os grupos deverão desenvolver coletivamente um texto de no máximo cinco linhas com uma síntese para o grupo de como eles compreenderam o colonialismo como parte da lógica do Estado moderno europeu durante os séculos XV e XVI. Ao término, os grupos devem ler em voz alta o resultado da reflexão feita por cada um deles, compartilhando assim os resultados com toda a sala.

Para você saber mais: Caso ache necessário aprofundar este tema, seguem algumas sugestões de leitura e filmes:

COSTA, João Paulo Oliveira e. "A formação do aparelho central da administração ultramarina no século XV" IN: Anais de História de Além-mar. Lisboa, n. 2.

GODINHO, Vitorino Magalhães. Os descobrimentos e a economia mundial, 2 vols. Lisboa: Editora Arcádia, 1963.

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.

Filme: 1492 - A conquista do paraíso. Ridley Scott, 1992.

Como o colonialismo fez parte da lógica do Estado moderno europeu durante os séculos XV e XVII

Imagem Contexto



Fonte: NOVAES, Carlos E. LOBO, César. Brasil para principiantes: de Cabral a Cardoso, 500 anos de novela. São Paulo: Ática. 1997, p. 15.

Texto 1

“Quanto lucro daqui se pode tirar, não escrevo. Certo é, Senhores Príncipes, que onde há tais terras deve haver também uma infinidade de coisas lucrativas. Mas não me detenho em nenhum porto, porque quero ver todas as outras terras que puder, para relatá-lo a Vossas Altezas.”

(“Diário”, 27/11/1492)

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1993. P. 13

Texto 2

“Ao desenrolar do fio dos anos a carta do globo é desenhada, o homem aprende a situar-se no espaço, a sua maneira de sentir e de entender as próprias relações humanas é impregnada pelo número, ao mesmo tempo pela consciência da mudança; a pouco e pouco cria-se um critério para distinguir o fantástico do real e o impossível do possível; transformam-se, em complexidade contraditória, motivações e ideais; a produção dos bens multiplica-se, o mercado à escala do mundo torna-se o vector dominante da evolução económica, forma-se o Estado burocrático e centralizado de matiz mercantilista.”

GODINHO, Vitorino Magalhães. Os Descobrimentos e a economia mundial, 2 vols. Lisboa: Editora Arcádia, 1963. Pg. 11.

